

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



FATORES QUE INTERFEREM NA TAXA DE CONCEPÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

Marcos José Sousa Cavalcante¹; Luiz Carlos Zmieski²; Paloma Marques dos Santos³; Tayane de Souza Ferreira⁴; Ana Claudia Nascimento de Sousa⁵ e Waldjânio de Oliveira Melo⁶

1. Bolsista PIBIC/PIVIC, Graduando em Zootecnia, Ufra Paragominas, e-mail: marcoscavalcante1709@gmail.com; 2. Graduando em Zootecnia, Ufra Paragominas, e-mail: tec.luizcarloszmieski@gmail.com; 3. Graduanda em Zootecnia, Ufra Paragominas, e-mail: paloma.marques555@gmail.com; 4. Graduanda em Zootecnia, Ufra Paragominas, e-mail: tayanesf110@gmail.com; 5. Graduanda em Zootecnia, Ufra Paragominas, e-mail: nascimentodeana15@gmail.com; 6. Orientador, Ufra Paragominas, e-mail: waldjaniomelo@zootecnista.com.br.

RESUMO:

A eficiência reprodutiva influencia a produtividade dos animais, sendo os índices reprodutivos importantes informações para a gestão do rebanho. As falhas reprodutivas são responsáveis pela maioria dos descartes involuntários das vacas leiteiras. Diante do exposto, objetivou-se com esse trabalho analisar os fatores que podem comprometer a taxa de concepção de vacas leiteiras. A pesquisa foi conduzida em uma fazenda localizada no município de Paragominas, localizado na Mesorregião do Sudeste Paraense. O clima da região da propriedade é caracterizado como clima do tipo quente e úmido com temperatura média anual de 26 °C e a umidade relativa do ar média igual a 81 % e com um período mais chuvoso que compreende dezembro a maio e outro mais seco entre junho e novembro, enquadrando-se no tipo climático Aw1 segundo a classificação de Köppen com precipitação pluviométrica média anual é 1742,9 mm. Foram utilizadas 300 fêmeas bovinas da raça Girolando (25 novilhas e 275 vacas) inseminadas artificialmente em tempo fixo (IATF) para avaliação da interferência dos fatores: inseminador (n=4), touro (n=4), ordem de parto e escore de condição corporal (ECC, escala de 1 a 5) na taxa de concepção. Para a análise descritiva foram utilizados dados registrados no software Ideagri[®] durante o período de janeiro a dezembro de 2019. Houve diferença estatística na taxa de concepção entre as diferentes épocas do ano com maior índice no mês de abril (26,56%, 34/128) e o menor no mês de dezembro (5,65%, 10/177). Quando avaliada a ordem de parto (0,1 e 2 partos), observou-se novilhas tiveram maior taxa de concepção (67,71%) em contrapartida vacas com 2 partos tiveram menor eficiência (26,18%). Em relação ao escore corporal, animais com pontuação 3 (37,14%) foram superiores aquelas com ECC 2,5 (28,85%). Em novilhas, o touro “B” (77,8%) teve resultado inferior aos demais (A, C e D), já em vacas, a menor eficiência foi observada com sêmen do touro “A” (10,53%) e a melhor com touro “B” (33,71%). A taxa de concepção também foi influenciada pelo fator inseminador, onde os inseminadores “A”, “B”, “C” e “D” tiveram eficiência de 12,5%, 92,3%, 26,6% e 100% respectivamente para novilhas e 15,4%, 43,8%, 36,4% e 12,5% para vacas. Diante das condições do experimento, conclui-se que os fatores touro, inseminador, ordem de parto, escore corporal e época do ano influenciam a taxa de concepção de fêmeas bovinas leiteiras. A melhor eficiência correspondeu ao período com maior concentração pluviométrica da região, evidenciando o inverno amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: eficiência reprodutiva; inseminador; touro

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=OAhDOQjbRMs&feature=youtu.be>